
Daxiyangguo

Portuguese Journal of Asian Studies | Revista Portuguesa de Estudos Asiáticos

ISSN: 1645-4677 | ISSN-e: 2184-9129 | 2021, Número 27, páginas 9-12

DOI: 10.33167/1645-4677.DAXIYANGGUO2021.27/pp.9-12

Editorial

Nuno Canas Mendes *

* Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas, Portugal; Email: ncm@iscsp.ulisboa.pt

ORCID ID: <https://orcid.org/0000-0001-5178-4122>

DOI: 10.33167/1645-4677.DAXIYANGGUO2021.27/pp.9-12

A Índia contemporânea em perspetiva

No primeiro semestre de 2021, a presidir ao Conselho da União Europeia, o Governo de Portugal entendeu dar destaque à importância crescente da União Indiana no sistema internacional convocando uma Cimeira EU-Índia, que teve lugar no Porto. Nestas circunstâncias, marcadas pelo debate em torno da estratégia da União Europeia para o Indo-Pacífico, um conceito com contornos ainda pouco definidos, entendeu o Instituto do Oriente do ISCSP – Universidade de Lisboa dar o seu contributo para um conhecimento mais aprofundado sobre aquela que continua a ser considerada a maior democracia do mundo. O sino-centrismo, embora plenamente justificável, desviou a academia portuguesa da realidade política ou económica da Índia; ainda que a investigação histórica ou antropológica tenha resultado numa produção científica de monta, o mesmo não se pode dizer das áreas das Relações Internacionais, da Política Externa, da Ciência Política ou da Geoeconomia.

Por este motivo, o presente número temático da *Daxiyangguo* nelas incide, procurando colmatar esta lacuna com o contributo de vários especialistas, de cá e de lá. O mote foi dado pela assinatura de um protocolo entre o Instituto do Oriente e o Manohar Parrikar Institute of Defence and Strategic Studies, do

qual resultou a realização de um primeiro diálogo virtual entre as duas instituições num *webinar* efetuado a 4 de fevereiro de 2021, com a participação dos embaixadores de ambos os países, e de diplomatas e académicos indianos e portugueses. Parte das intervenções então apresentadas feitas foram aqui incluídas. Foi decidido seccioná-las pela sua natureza, entre as que têm um teor diplomático e as de teor científico. No que diz respeito às primeiras são dadas à estampa duas, nomeadamente *Convergence of Indian and EU Indo-Pacific Strategies* e *Convergence of European Indo-Pacific Strategies within Indian Framework*, do Embaixador Shri Sandeep Chakravorty, Secretário-Adjunto do Ministério dos Assuntos Exteriores da União Indiana e ainda as *Special Remarks*, do Embaixador Carlos Pereira Marques, Embaixador de Portugal em Nova Delhi.

No que toca às segundas, seguem uma afinidade temática sempre que tal se afigurava possível. Assim, o primeiro texto, intitulado *Arrival of Portuguese in India and its role in Shaping India*, do Coronel Doutor D. P. K. Pillay, aborda o impacto de Portugal na cultura militar, da religião, da medicina, na educação, nos hábitos alimentares, destacando ainda a especificidade do universo goês. Segue-se *Portugal – India relations within the context of the Indo-Pacific Geoeconomics*, da Professora Carla Costa, analisa as relações entre Portugal e a Índia em perspetiva geoeconómica propondo que podem evoluir para uma situação de *win-win*, nas redes da globalização (económica, financeira, comercial ou tecnológica). Para uma abordagem eminentemente política, inclui-se *Revisiting Seven Decades of India's Achievements and Challenges*, pelo Professor Zaad Mahmood, onde, depois de olhar para os 75 anos transcorridos desde a independência em 1948, se sustenta que valores fundamentais da tradição política — igualdade, justiça, secularismo e padrão de vida mínimo — têm estado sob forte tensão e que as interpretações da cidadania ficaram mais limitadas, a par do peso crescente de tendências religiosas e nacionalistas. No mesmo encadeamento, *A Índia de Narendra Modi: o pós-2014 e o efeito do nacionalismo hindu na Índia Contemporânea*, por Joana Patrícia Lopes, sobre a afirmação internacional da Índia e da retórica do nacionalismo-hindu na homogeneização da herança cultural da Índia como exclusivamente hindu, em detrimento do secularismo. Finalmente em *A ascensão do elefante, a política externa da Índia*, o Professor Pedro Matias Santos aborda os traços fundamentais das relações externas da Índia, as suas prioridades e alinhamentos.

Conscientes do muito que há por desbravar e do enorme desconhecimento que continua a marcar as visões sobre a complexidade da União Indiana, muito nos apraz, com este número temático, contribuir para uma reflexão sobre esta potência tão cheia de fascínio, de contrastes e de enormes promessas.

Contemporary India in perspective

In the first half of 2021, chairing the Council of the European Union, the Government of Portugal decided to highlight the growing importance of the Indian Union in the international system by convening an EU-India Summit, which took place in Oporto. In these circumstances, marked by the debate around the European Union strategy for the Indo-Pacific, a concept with still modestly defined contours, the *Instituto do Oriente* [Orient Institute] of the ISCSP – University of Lisbon decided to contribute to a more in-depth knowledge of the one that continues to be considered the largest democracy in the world. Sino-centrism, although fully justified, diverted Portuguese academia from the political or economic reality of India; although historical or anthropological research has resulted in substantial scientific production, the same cannot be said of the areas of International Relations, Foreign Policy, Political Science or Geoeconomics.

For this reason, this thematic issue of *Daxiyangguo* focuses on them, seeking to fill this gap with the contribution of various specialists, from here and there. The motto was the signing of a protocol between the Instituto do Oriente [Orient Institute] and the Manohar Parrikar Institute of Defense and Strategic Studies, which resulted in a first virtual dialogue between the two institutions

in a webinar held on February 4, 2021, with the participation of ambassadors from both countries, and Indian and Portuguese diplomats and academics. Part of the interventions then presented made were included here. It was decided to divide them by their nature, between those with a diplomatic content and those with a scientific content. With regard to the first two, namely *Convergence of Indian and EU Indo-Pacific Strategies* and *Convergence of European Indo-Pacific Strategies within Indian Framework*, by Ambassador Shri Sandeep Chakravorty, Deputy Secretary of the Ministry of Foreign Affairs of the Indian Union and also the Special Remarks, by Ambassador Carlos Pereira Marques, Ambassador of Portugal in New Delhi.

As for the second, they follow a thematic affinity whenever possible. Thus, the first text, entitled *Arrival of Portuguese in India and its role in Shaping India*, by Colonel Doctor D. P. K. Pillay, addresses the impact of Portugal on military culture, religion, medicine, education, eating habits, also highlighting the specificity of the Goan universe. Next, *Portugal – India relations within the context of the Indo-Pacific Geoeconomics*, by Professor Carla Costa, analyzes the relations between Portugal and India from a geoeconomic perspective, proposing that they can evolve into a win-win situation, in the networks of globalization (economic, financial, commercial or technological). For an eminently political approach, *Revisiting Seven Decades of India's Achievements and Challenges*, by Professor Zaad Mahmood, is included, where, after looking at the 75 years that have elapsed since independence in 1948, it is argued that fundamental values of the political tradition — equality, justice, secularism and a minimum standard of living — have been under severe strain and that interpretations of citizenship have become more limited, along with the growing weight of religious and nationalist trends. In the same thread, *Narendra Modi's: India the Post-2014 and the Effect of Hindu Nationalism in Contemporary India*, by Joana Patrícia Lopes, on the international affirmation of India and the rhetoric of Hindu nationalism in the homogenization of the cultural heritage of India as exclusively Hindu, to the detriment of secularism. Finally, in *The Rise of the Elephant: India's Foreign Policy*, Professor Pedro Matias Santos addresses the fundamental traits of India's foreign relations, their priorities and alignments.

Aware of the much that remains to be explored and the enormous lack of knowledge that continues to mark the views on the complexity of the Indian Union, we are very pleased, with this thematic issue, to contribute to a reflection on this power so full of fascination, contrasts and enormous promises.